

## PATROCINADORES



### Técnicas de Comunicação no aperfeiçoamento profissional

Como parte de sua linha de eventos dirigidos ao aperfeiçoamento e atualização profissional, o IBRI promove, no dia 07 de outubro, das 14h00 às 18h00, o Curso Técnicas de Comunicação. O curso será ministrado no auditório da Bovespa pela especialista Thaís Alves, apresentadora de televisão e experiente consultora em comunicação e autora dos livros “Amando a Vida” e “Comunique-se e Vença”.

Com essa iniciativa, o IBRI busca contribuir para a formação dos profissionais de RI, que cada vez mais assumem o papel de porta-vozes de suas companhias e precisam de conhecimentos especializados a respeito de Comunicações e relacionamento com a imprensa econômica e financeira. No programa, Thaís Alves falará sobre “talentos individuais, inteligência, criatividade, carisma e domínio de emoções”, assim como “postura corporal e elegância” no trato com a imprensa. Um dos principais itens do programa será a aula sobre “Como manter a calma nos momentos estressantes da entrevista” e as explicações sobre como “manter a elegância perante as câmeras”. Mais informações no site do IBRI [www.ibri.com.br](http://www.ibri.com.br)

---

### IBRI apóia IX Curso de Introdução ao Mercado de Capitais 2004

O IBRI apóia a realização do IX Curso de Introdução ao Mercado de Capitais 2004 organizado pela Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e pelo IBRI, além da Abrasca, Anbid e IBGC. Doris Wilhelm, presidente do IBRI, participará da abertura do evento com a palestra “A importância dos Profissionais de Relações com Investidores”, no dia 13 de setembro.

O IX Curso de Introdução ao Mercado de Capitais 2004 é voltado para quem tem interesse em conhecer e se atualizar sobre o tema, ou seja, futuros profissionais de investimento, jornalistas e universitários. O curso tem duração de 30 horas, das 9 h às 12 h e se inicia no próximo dia 13 de setembro. As aulas ocorrerão na sede da Apimec São Paulo – Rua São Bento, 545 – 5ª sobreloja – Centro – São Paulo – SP – Mais informações na Apimec-SP, Fone (11) 3107-1571 ou email: [apimecsp@apimecsp.com.br](mailto:apimecsp@apimecsp.com.br). O evento será gratuito.

## 15º Encontro Informal analisa economia sob novo ângulo

“O padrão de evolução da economia brasileira nos últimos doze meses tem sido favorável e há perspectivas de que esse comportamento se mantenha, o que pode ampliar o foco do debate econômico, tirando um pouco a taxa Selic da pauta de discussões”. A avaliação foi feita pelo jornalista econômico Rolf Kuntz, editorialista do jornal “O Estado de S. Paulo”, em palestra durante o 15º Encontro Informal do IBRI.

O evento, que é destinado aos associados do IBRI, cujo tema foi “Brasil: a difícil produção do espetáculo” reuniu associados e convidados no auditório da Bovespa, no dia 24 de agosto, para uma reflexão sobre os rumos da economia brasileira, sob o ponto de vista de um jornalista especializado que conhece profundamente o assunto. O 15º Encontro Informal teve o patrocínio do jornal “O Estado de S. Paulo” e Agência Estado.

Especialista em economia e análise política, Rolf Kuntz falou sobre as dificuldades políticas que definem o quadro econômico brasileiro mais do que as questões técnicas. “Há trinta anos discutimos praticamente as mesmas coisas, os mesmos problemas, com pequenas variações”. Em sua palestra, ele enfatizou a necessidade de mudança de cultura que permita um crescimento econômico permanente e não apenas mudanças conjunturais com validade para os próximos cinco anos.

“O Brasil, infelizmente, ainda convive com uma mentalidade de “pequenas espertezas” que prejudicam a economia. Um bom exemplo disso é o trabalho escravo, um caso típico de burrice. A agricultura brasileira evoluiu, não precisa desse tipo de coisa, mas há sempre meia dúzia de “espertos” que acabam pondo tudo a perder e nos tornam alvo fácil de críticas internacionais e de medidas protecionistas”.

A possibilidade de ouvir uma análise política e econômica do ponto de vista de um especialista de outra área de atuação, fora do mercado financeiro, foi aprovada pelos participantes do evento. Para o diretor da Bovespa Ricardo Nogueira, a palestra permitiu conhecer uma visão jornalística e política das perspectivas econômicas do país. “É muito importante que tenhamos acesso a esse tipo de análise mais ampla do cenário e das expectativas econômicas”, afirmou Nogueira.

Segundo Lúcio Marques, diretor do IBRI e RI do Banco Itaú, que organizou o evento, a opinião crítica e bem-informada que Rolf Kuntz trouxe aos profissionais que compareceram ao evento agregou valor. “Como profissional de RI, considero importante conhecer todas as visões diferentes sobre um mesmo tema, ainda mais em se tratando de um assunto que atualmente, mais do que nunca, é parte integrante do cotidiano de todos nós”, declarou.

---

## Seminário avalia o papel dos Market Makers

Com apoio institucional do IBRI, foi realizado no dia 02 de setembro o seminário *Market Makers* – Formadores de Mercado: uma ferramenta para aumentar a liquidez de papéis na Bovespa. O evento foi promovido pelo IBEF-SP (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças) e pela Bolsa de

Valores de São Paulo, e teve como objetivo analisar o papel dos *Market Makers* (formadores de mercado) que têm roubado a cena no mercado acionário, contribuindo para aumentar a liquidez dos negócios na Bovespa. Os formadores de mercado têm sido cada vez mais requisitados pelas empresas como importantes agentes de estímulo à liquidez, mas para ser aceita a empresa precisa se enquadrar aos parâmetros de transparência e bons resultados, exigidos por esses agentes. Os principais *players* desse novo movimento estiveram presentes ao seminário, no auditório da Bovespa, entre as 13h30 e as 18h00. Para a abertura do encontro foram convidados a Presidente Executiva do IBRI, Doris Wilhelm, para falar sobre "A visão dos RIs" e o presidente da Abrasca (Associação Brasileira de Companhias Abertas), Alfried Plöger.

---

### INI quer disseminar cultura de investimentos

O IBRI apóia institucionalmente o lançamento do Instituto Nacional de Investidores (INI), entidade sem fins lucrativos que pretende disseminar a cultura de investimentos no mercado de capitais graças a uma metodologia própria e ferramentas como um software de análise de ações. O INI pretende aproximar o investidor dos caminhos do mercado acionário, com um trabalho inspirado na *National Association of Investors Corporation* (NAIC), entidade norte-americana que possui cerca de 265 mil associados distribuídos em 24 mil clubes de investimento e já ensinou mais de 5 milhões de americanos a investirem em ações.

Durante o lançamento do Instituto, no Rio de Janeiro, o presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), Marcelo Trindade, disse que "o INI é o caminho correto para disseminar a cultura do investimento no Brasil". Já o presidente do Instituto e superintendente da Bolsa de Valores de São Paulo, Gilberto Mifano, acrescentou que "antes mesmo do lançamento oficial do INI, 104 pessoas já estão associadas e outras 1.600 se cadastraram no site". Mifano acrescentou que "a meta do Instituto até 2006 é ter seis mil associados".

O método de análise utilizado usa um software como suporte para medir indicadores como o lucro por ação das empresas, o crescimento de suas vendas e a relação entre o preço e o lucro por ação dos papéis. Utilizando o Método INI, o investidor poderá saber que preço poderá pagar ou a que preço deverá vender uma ação e qual a expectativa de retorno, num prazo de 5 anos.

A metodologia do INI prevê que os clubes de investimentos funcionem como um instrumento de educação e aprendizado sobre o mercado de capitais, capacitando seus cotistas a serem os próprios gestores da carteira de investimentos num processo "aprenda fazendo".

Para disseminar o método INI pelo país, serão realizados cursos e seminários específicos sobre o método de análise de ações a partir de parcerias firmadas com empresas, associações profissionais e centros de ensino de diversas cidades.

## **MEMBROS FUNDADORES DO INI**

ABRASCA  
ANCOR  
ANDIMA  
BANCO DO BRASIL  
BANCO SANTANDER-BANESPA  
BNDES  
BOVESPA  
BRADESCO  
BRASIL TELECOM  
COMPANHIA VALE DO RIO DOCE  
COPEL  
ELETROBRAS  
EMBRAER  
FINEP  
ITAÚ HOLDING FINANCEIRA  
PETROBRAS  
PR NEWSWIRE  
SOUZA CRUZ  
SUZANO PAPEL E CELULOSE  
TELEMAR  
TELEMIG CELULAR  
UNIBANCO  
VIVO

---

### **Alfredo Setubal toma posse na presidência da Anbid**

Alfredo Setubal, Conselheiro do IBRI e RI do Itaú, foi eleito presidente da Anbid – (Associação Nacional dos Bancos de Investimento) em assembléia realizada no dia 27 de agosto, quando foi escolhida a nova diretoria da entidade para o exercício 2004/2006, assim como o Conselho Fiscal. Esta foi a primeira eleição de Setúbal para a Anbid, uma vez que ele havia assumido a presidência da entidade em agosto de 2003 para completar o mandato 2002/2004 do ex-presidente Edmar Bacha.

O evento de posse contou com a presença de representantes das principais entidades do mercado e do presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Marcelo Trindade. Também tomaram posse os vice-presidentes Celso Scaramuzza, Luiz Eduardo Alves de Assis, Luiz Eduardo Passos Maia, Luiz Fernando Resende, Marcelo Giufrida, Nelson Rocha Augusto e Sérgio de Oliveira. Os membros escolhidos para o Conselho Fiscal da ANBID são: Vivaldo Monteiro Costa da Silva, Aníbal Cardoso Joaquim e Gilberto Braga.

---

### **IBRI apóia 6º Prêmio Abrasca Melhor Relatório Anual**

A solenidade de entrega do 6º Prêmio Abrasca Melhor Relatório Anual está marcada para o próximo dia 22 de setembro de 2004, das 10 h às 13h30, no

auditório da Bovespa, Rua XV de Novembro, 275 – 1º andar, em São Paulo (SP). Em mais uma iniciativa que tem como objetivo incentivar a clareza, transparência, qualidade e maior quantidade de informações contidas nos relatórios anuais das empresas, o IBRI apóia e participa da Comissão Técnica do 6º Prêmio Abrasca Melhor Relatório Anual, instituído pela Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas). Almir da Silva Mota, Edina Gomes Biava e Julia Holland Reid, Conselheiros do IBRI e Natasha Namie Nakagawa, Diretora Executiva de Comunicação do IBRI, participam da Comissão Técnica. A escolha dos premiados será feita entre os Relatórios Anuais referentes a 2003 e distribuídos este ano sob a forma impressa ou on-line. Como tem acontecido nos três últimos anos, em 2004 as Companhias Fechadas concorrerão na Categoria Especial. O prêmio busca estimular cada vez mais a qualidade dos relatórios anuais e incentiva também os relatórios que têm caráter inovador, seja na apresentação expositiva quanto no projeto gráfico. De acordo com o coordenador, professor Lélío Lauretti, a função básica do Prêmio Abrasca não é "premiar" mas "educar".